

Unicamp participa do Campinas Innovation Week 2026 com programação de 60 anos

Estande panorâmico de 40m² projetado para integrar ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo

Da Redação

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) participa do Campinas Innovation Week (CIW) 2026 com um estande panorâmico de 40 metros quadrados, projetado para integrar e destacar diferentes frentes do ecossistema de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo da Unicamp. A presença da instituição nesta edição marca as comemorações dos 60 anos da Universidade. O estande estará aberto ao público de 15 a 18 de setembro, das 9h às 17h, no Prédio do Relógio, localizado no Pátio Ferroviário de Campinas.

No espaço, visitantes, empresários, empreendedores e investidores poderão conhecer centros de pesquisa de excelência, tecnologias disponíveis para licenciamento, soluções da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), o projeto do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS Unicamp) e startups vinculadas ao Parque Científico e Tecnológico e à Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp).

CENTROS DE PESQUISA E PROGRAMAÇÃO TEMÁTICA

Os Grandes Centros Temáti-



Estande da Unicamp: centros de pesquisa de ponta, portfólio de patentes, startups, soluções da Funcamp e do HIDS

cos da Unicamp são estruturas interdisciplinares apoiadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e pelo Gabinete do Reitor, que reúnem pesquisadores de diferentes áreas para investigar temas complexos na fronteira do conhecimento.

Os grandes centros levarão ao estande pesquisas e soluções em áreas estratégicas como conectividade 5G/6G, novas terapias para o tratamento do câncer, plasticultura sustentável, energias renováveis, inteligência artificial e biogás e bioprodutos.

INOVA UNICAMP: TECNOLOGIAS E STARTUPS PARA O CIW

Como Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade, a Agência de Inovação Inova Unicamp atua na proteção de patentes, na transferência de tecnologias para o mercado e na articulação de parcerias de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) com o setor empresarial. A Agência também gerencia o Parque Científico e Tecnológico, a incubadora Incamp e apoia a rede de mais de 1.500 empresas-filhas da instituição.

No estande, a Inova Unicamp apresentará tecnologias de alto potencial de inovação, permitindo que o público converse diretamente com os inventores, interaja com as soluções expostas e conheça as formas de parceria com a Universidade. A Agência exibirá seis tecnologias do Portfólio da Unicamp disponíveis para licenciamento, abrangendo áreas como agrotecnologia, sustentabilidade ambiental, soluções para a indústria, biotecnologia e tratamento de água.

A Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) participa representada por duas iniciativas que traduzem frentes distintas de sua atuação institucional: o Núcleo de Gestão de Concursos (NGC) e o Lumina, Fundo Patrimonial da Unicamp, cuja gestão e execução são realizadas pela Funcamp. Constituído nos termos da Lei nº 13.800/2019, o Lumina inclui iniciativas como o Programa Fontes Lumina, que reconhece doadores com a instalação de fontes em locais estratégicos da Unicamp.

HIDS UNICAMP

O HIDS Unicamp está estruturando um modelo de Pavilhões de Inovação para aproximar pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e aplicação prática de soluções voltadas ao desenvolvimento sustentável. Com aproximadamente 6.500 m² cada, as estruturas serão concebidas como ambientes integrados e sustentáveis, reunindo laboratórios, plataformas tecnológicas, startups, spin-offs acadêmicas, centros corporativos de inovação, espaços de convivência e eventos. Confira a programação do estande da universidade em inova.unicamp.br.

As informações são do portal unicamp.br e do inova.unicamp.br

Emdec ativa seis pontos de fiscalização eletrônica

Da Redação

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) ativa seis novos pontos de fiscalização eletrônica, nesta terça-feira, 15 de setembro, nos corredores Campo Grande, Ouro Verde e no Centro. O objetivo é coibir comportamentos que causam mortes e feridos no trânsito em pontos críticos.

Serão três novos radares na avenida Ruy Rodriguez, dois na John Boyd Dunlop e um na Barão de Itapura. Entre 2023 e julho de 2026, os cruzamentos contemplados registraram 118 sinistros (acidentes), em um raio de 200 metros dos equipamentos: 51 com vítimas feridas, 60 sem vítimas, quatro atropelamentos e três fatais.

Os equipamentos vão promover o respeito à velocidade

regulamentada nas vias, que é de 50 km/h, e a proteção aos pedestres, com controle de avanço semafórico e parada sobre a faixa. Além do histórico de acidentes, a escolha dos locais pela Emdec considera a presença de travessias regulares de usuários do transporte coletivo. No período que antecede o início da operação, a Emdec já registrou diversos flagrantes de velocidade excessiva e avanço semafórico nos novos pontos.

Confira onde estão os novos pontos de fiscalização: av. JBD (Centro - bairro) x rua Moacir Penachin; 12 sinistros no sentido bairro; av. JBD (Bairro - Centro) x rua Benedito Franco; Av. Ruy Rodriguez x rua Antônia Ceregatti Albieri; av. Ruy Rodriguez (centro - bairro), próximo ao 'Atacadão'; av. Ruy Rodriguez (bairro - centro), oposto ao

'Atacadão'; av. Barão de Itapura x Andrade Neves; JBD e Ruy Rodriguez vão alcançar 47 pontos de fiscalização.

VELOCIDADE CAUSOU 37 MORTES ENTRE 2025 E 2026

Dos 16 casos fatais analisados em 2026, cinco estavam relacionados ao excesso de velocidade. A velocidade também foi o fator de risco que mais matou em 2025. Em vias urbanas, foram 32 casos fatais. Outros quatro casos envolveram o avanço semafórico em 2025. Até agosto deste ano, 67% das infrações foram sobre excesso de velocidade e avanço semafórico. Das 582,1 mil infrações identificadas por radares ou pelos agentes, 316,5 mil (54%) envolveram velocidade excessiva e 76,3 mil (13%) o avanço de sinal vermelho.



Fiscalização: objetivo é coibir atitudes que causam mortes e feridos no trânsito